

Beatriz Teles Valadão<sup>2</sup>

[byavaladao@gmail.com](mailto:byavaladao@gmail.com)

Lauriana Ferreira dos Santos<sup>2</sup>

[laurianafs@gmail.com](mailto:laurianafs@gmail.com)

Poliana dos Santos Silva<sup>2</sup>

[poliana.santos191194@gmail.com](mailto:poliana.santos191194@gmail.com)

Este trabalho realizou-se em uma escola pública municipal de Goiânia com alunos do 4º ano do ensino fundamental I em uma turma com 18 alunos. Com um projeto nomeado de “Dengue: prevenido e criando” que teve como objetivo trabalhar as questões relacionadas à doença. A escolha deste tema foi o fato da instituição ter apresentado como uma das necessidades a ser trabalhadas presente em seu PPP. Deste modo trabalhamos em nossas regências sobre a reprodução e o ciclo de vida do mosquito, meios de transmissão da doença, os principais sintomas causados, maneiras para prevenir a proliferação do agente transmissor e também com a reciclagem, tudo isso para desenvolver a leitura e a escrita, necessidade apontada durante o período de observação. Para tanto, procuramos trabalhar de maneira interdisciplinar, ou seja, fazer uso dos “[...] conhecimentos das várias disciplinas científicas com vistas à realização de um produto final também compartilhado [...]” (SCHMITZ E FILHO, 2005, p. 5). Visando trazer à comunidade escolar a realidade do bairro na qual a maioria estão inseridos, pois, sabe-se que esta região apresenta altos índices da doença, principalmente com a chegada das chuvas de verão. Deste modo realizamos aulas expositivas e práticas com o uso de vídeos, músicas e slides procurando, de acordo Barreto e Teixeira (2013) selecionar vídeos e os softwares que, de modo integral pudessem simular uma experiência que, ao serem discutidos, pudessem levar os alunos a aprofundarem sua compreensão-compreender-se e compreender o meio em que vive. Realizamos diversas atividades como História em Quadrinhos (HQ), mural “VOCÊ SABIA?”, na qual os alunos ilustravam temas que foram discutidos em aulas anteriores, atividades envolvendo as regiões brasileiras e os seus climas e também confecção de objetos com garrafas PET- que se descartadas de maneira incorreta podem se tornar um dos focos do *Aedes Aegypti* - foram construídas juntamente com os alunos algumas mosquitéricas e caixinhas, expostas no último dia de estágio na escola-campo. Durante este período no qual fomos regentes lidamos com alguns desafios dentre eles a indisciplina de alguns alunos que muitas vezes atrapalhava as aulas, pois, não nos respeitavam na maioria das situações e só realizavam as atividades propostas após muita insistência; o tempo que algumas vezes era muito e em outras situações eram insuficiente para a realização do que propúnhamos aspecto que durante o período de nossa regência buscamos nos aprimorar e nos adequar ao ritmo deles. Deste modo pudemos notar que ao final conseguimos ensinar algo, pois, de acordo com Moysés (1999) “[...] ensinar é levar o aluno a compreender um dado conteúdo, e não simplesmente memorizá-lo. [...]”, assim sendo observamos que a maioria compreendeu o que estávamos explicando, e se tornaram mais sensibilizados com relação a dengue. A oportunidade de realizar este estágio nos possibilitou estar em contato com a realidade de uma escola pública e com as suas práticas carregadas de suas possibilidades e limitações para a realização de um bom trabalho docente.

Palavras chaves: dengue, estágio, interdisciplinaridade, docência

---

<sup>1</sup>Trabalho orientado pelo professor Elias Pascoal

<sup>2</sup>Graduandas do curso de pedagogia da Universidade Federal de Goiás